

MEPES
CENTRO DE FORMAÇÃO E REFLEXÃO
CURSO DE FORMAÇÃO PARA NOVOS MONITORES
ÉTICA PROFISSIONAL
PAOLO KOBEILA

Vitória, outubro de 1975.

ÉTICA PROFISSIONAL

(algumas considerações).

S U M Á R I O

INTRODUÇÃO: O que é ética profissional?

1. Alcool
2. Comunicação e Expressão
3. Relacionamento com o outro sexo
4. Solidariedade Profissional
5. Formação Permanente
6. Respeito dos costumes, princípios e sentimentos da Comunidade
7. Cumprimento dos compromissos assumidos
8. Regras do Jogo.
9. CONCLUSÕES.



O homem, em sua atuação profissional, tem duas dimensões:

- a- a dimensão técnica
- b- a dimensão ética.

Pela dimensão técnica ele é capaz de realizar um certo projeto ou uma certa ação com competência, isto é, ele sabe como fazer as coisas de sua profissão;

Pela dimensão ética ele se situa dentro de um grupo social aceitando as leis fundamentais que orientam e sustentam aquele grupo.

Qualquer tipo de profissão tem sua ética profissional pela qual o "técnico" se põe em diálogo com o meio ambiente aceitando as "regras do jogo" que permitem ao grupo social de conviver utilizando sua liberdade individual enquanto não entra em choque com a liberdade alheia.

A dimensão técnica e a dimensão ética não são duas partes separadas, elas estão intimamente unidas porque o "Como" fazer as coisas dependem do "se" as coisas tem sentido para o grupo social em que se trabalha. Em se tratando da profissão de Educador, a dimensão técnica e a ética estão ainda mais unidas porque se educa mais com o exemplo da própria vida do que com as aulas ministradas.

Finalmente em se tratando do Educador da EFA, a dimensão técnica e a dimensão ética formam ainda mais uma única coisa porque a EFA exige o internato e a presença constante dos educadores. É claro que a partir do internato, a maneira de ser do educador está constantemente plasmando os educadores sendo essa, aliás, uma das formas mais eficientes de educar os homens. As escolas antigas nunca separavam o mestre do aluno: essa separação aconteceu sobretudo na época moderna.

Após essa premissa, faremos uma simples listagem de alguns pontos que são mais delicados quanto à ética do Educador da EFA.

1. ALCOOL :

Existem várias razões para uma pessoa abusar da bebida alcoólica. Nem sempre a sociedade marginaliza alguém por abusar uma ou outra vez do álcool. É fora de dúvida, porém, que não há conciliação entre a profissão de educador e o abuso frequente do álcool .

2. COMUNICAÇÃO E EXPRESSÃO:

O monitor educa através de sua Expressão e Comunicação. Não é possível educar:

- quando o linguajar é baixo e vulgar com certa frequência;
- quando o traje (roupa) revela descuido de si e dos outros;
- em outras palavras, quando o traje revela que não se tem em considerações a pessoa humana;

3. RELACIONAMENTO COM OUTRO SEXO:

provavelmente muitas normas éticas são relativas à época e ao espaço em que se vive, mas é justamente essa "relatividade" que nós vivemos e que constitui nossa realidade. É indispensável respeitar as normas do grupo social em que vivemos ainda mais quando sabemos que elas revelam uma profunda sabedoria pela qual o homem sabe

Talvez, em outro contexto, certas experiências poderiam ser fonte de crescimento pessoal, porém o educador pelo papel social e pessoal que desempenha, não pode se permitir fraquezas neste ponto no exercício de sua função.

4. SOLIDARIEDADE PROFISSIONAL :

é fácil entender como um colega não pode "criticar" ou desmintir um outro colega diante dos alunos. As divergências devem ser resolvidas em equipe ou, se isso não for possível, através dos órgãos competentes (C.A. - Pais - Secretaria Executiva - CFR).

5. FORMAÇÃO PERMANENTE:

no ritmo em que caminham as pesquisas, as técnicas, enfim, as mudanças em geral, qualquer Profissional para permanecer atualizado precisa de se formar permanentemente.

6. RESPEITO DOS COSTUMES, PRINCÍPIOS E SENTIMENTOS DA COMUNIDADE

Não há costumes, princípios e sentimentos que tenham surgidos sem uma razão profunda. O agente de fora muitas vezes não entende a razão de ser de certos comportamentos, no entanto todos eles tem uma função existencial, isto é, todos eles são meios que o homem criou para poder viver, ele e os outros.

Por essa razão, uma atitude de agressão aos comportamentos alheios torna-se uma agressão à própria existência alheia e gera uma contra-reação proporcional à agressão e à importância que o comportamento "criticado" tem para o existir do outro.

É verdade que a vida está em continua mudança e que portanto também os costumes, os princípios e os sentimentos mudam. Por isso não é justo - aceitar passivamente os comportamentos alheios. É errado porém intervir - direta e agressivamente, sobretudo quando é difícil alcançar a razão de ser de certos comportamentos.

A atitude melhor é o respeito e a participação e ao mesmo tempo gerar uma análise e reflexão que leve os outros a considerarem as novidades surgidas de forma que seja a própria comunidade a questionar os seus costumes, princípios e sentimentos, para uma mudança mais adequada às novas situações.

7. CUMPRIMENTO DOS COMPROMISSOS ASSUMIDOS

O educador do MEPES tem compromissos com a Entidade e com os alunos (e respectivos Pais). O cumprimento dos compromissos assumidos é um princípio por demais evidente e dispensa comentários. Cabe aqui apenas frisar que, em se tratando de educadores, é preciso que de forma alguma o relacionamento com a entidade prejudique a formação e a aprendizagem do aluno que então se tornaria uma vítima sem culpa.

8. REGRAS DO JOGO :

1ª Regra: Não confundir o tempo de planificação e reajuste com o tempo de realização. Durante o processo de execução não se pode modificar o planejado;

2ª Regra: Uma vez repartidos os papéis de cada um, respeitá-los sem intrusões ou sabotagem.

CONCLUSÃO

Esses pontos da ética profissional do educador, não pretendem esgotar o assunto, constituem o ponto de partida para um aprofundamento. Doutro lado eles constituem, o mínimo indispensável para alguém honrar sua profissão de Educador.

Paolo Nosella.